

CARTILHA

DE DICAS E BOAS PRÁTICAS PARA O ENEM 2024



Dicas gerais para toda a prova	3-4
Como pontuar bem na redação	5-7
Boas práticas para a prova de Matemática	8-9
Boas práticas para a prova de Ciências da Natureza	10-11
Boas práticas para a prova de Ciências Humanas	12-13
Boas práticas para a prova de Linguagens e Códigos	14
Boas práticas para o dia da prova	15-16

ÍNDICE

Dicas gerais para toda a prova

Leia primeiro a pergunta e depois o texto: Muitas perguntas são precedidas por um texto, mas nem sempre a leitura integral do texto (que toma um bom tempo) é necessária para responder a pergunta. Leia a pergunta e as alternativas ANTES de ler o texto. Há a chance de você saber a resposta sem precisar “perder tempo” no texto, e mesmo que não saiba, caso precise lê-lo, fará isso sabendo exatamente o que está procurando.

Circule as palavras-chave da pergunta para saber o que ela quer que você responda: algumas vezes o enunciado traz informações para contextualizar a pergunta, mas que não necessariamente a respondem e podem acabar confundindo na hora de fazer a prova.

Se a pergunta contém “de acordo com o texto”, você precisa ler o texto todo, pois a questão não está se referindo ao “historicamente correto”, mas ao que o texto disse.

Leia a fonte e o título do texto: geralmente em letras miúdas, entre o texto e a questão. Isso ajuda a saber qual o tema geral do texto, seu autor e seu contexto. Essas informações podem ajudar a compreender melhor o sentido da questão e como se relaciona com a leitura proposta. Em alguns casos, a respostas da pergunta pode, inclusive, estar nessas letrinhas, não as ignore!

Generalizações (geralmente) estão erradas: “sempre”, “nunca” e “jamais” são bons indicativos de uma resposta incorreta. Em milhares de anos de humanidade, provavelmente aquela coisa “que nunca aconteceu” aconteceu em algum contexto. Claro, existem exceções mas na hora da dúvida, as generalizações são ótimas para identificar afirmações muito provavelmente falsas;

Cansou? Descansa: uma prova longa como essa exige muito esforço físico e mental. Se você sentir que está começando a bater aquela frustração e aquela fadiga, pega seu lanchinho e come tranquilo, pede pra ir ao banheiro para dar uma esticada nas pernas e lavar o rosto. Às vezes cinco minutinhos são o que você precisa para voltar naquela questão com a cabeça fresca. Só cuidado pra não transformar um intervalinho em procrastinação, a prova é longa, dá tempo sim de descansar mas não bobeia;

Faça as provas dos últimos anos: as provas do ENEM são muito parecidas de um ano para o outro, tanto de conteúdo quanto de formato, a forma mais “eficiente” de se preparar com pouco tempo é resolver a prova do ano anterior, de preferência em uma sentada só. Se não conseguir, tudo bem, faça o que estiver no limite de suas possibilidades, mas tenha consciência do desafio que vem por aí. Se você puder fazer algum “simulado”,

melhor, mas caso não tenha acesso, simule onde puder;

Horário e barulho: os aplicadores de prova são instruídos a controlar o horário na lousa (geralmente com adesivos) e manter a sala organizada. Se acontecer de você cair em uma sala em que as pessoas responsáveis esqueçam de controlar o tempo ou que fiquem o tempo todo conversando ou atrapalhando de alguma forma, você pode lembrá-los, com educação, de executar suas funções. Caso você tenha a infelicidade de ser ignorado, você pode pedir para conversar com o responsável pela organização que fica em alguma sala no andar. Nunca vi chegar a este ponto, mas saibam da possibilidade;

Reserve um tempo para preencher o gabarito com MUITA atenção: não existe reserva, se você errar vai perder a questão. Pode parecer bobo, mas ter esse tempo garantirá que você passe as questões com calma, evitando erros. Faça a passagem primeiro com um lápis fraquinho, confira se não errou nada, e depois passe a caneta preta por cima.



CENTRO
ZDIA PRESTES
DE EDUCAÇÃO
MULTIDISCIPLINAR

 **centrozoiaprestes**

Frente de massas de educação do coletivo [@soberana.tv](https://www.instagram.com/soberana.tv)
e apoio da equipe de ética do [@sameca.psi](https://www.instagram.com/sameca.psi)

Como pontuar bem na redação

1. Antes de começar a pensar na escrita, leia com atenção os textos apresentados pela prova sobre o tema a ser discorrido. **Grife trechos que considera relevantes.**
2. Antes de começar a escrita, ter em mente o ponto que se quer defender: não comece a escrita sem saber onde quer chegar para não se perder escrevendo muito e dizendo nada.
3. Tendo a ideia definida, pense na **ESTRUTURA** do texto: a redação deve contar com 3 ou 4 parágrafos, seguindo a estrutura apresentada no critério de conhecimento de estrutura;
4. Atente-se ao número de linhas:
 - I. NUNCA escrever menos de 7 linhas ou mais de 30. As redações são imediatamente ZERADAS se não atenderem a esse critério;
 - II. Quanto mais linhas, melhor. Se sua redação inicial tiver menos de 30 linhas, pense em argumentos complementares para enriquecê-la.

ATENTE-SE ÀS 5 COMPETÊNCIAS:

A nota da redação do Enem é composta por 5 competências avaliadas (cada uma vale 200 pontos):

COMPETÊNCIA 01:

Dominar a norma culta da língua portuguesa: Evite gírias, generalizações (ex.: “Todo mundo faz isso”) e o uso da primeira pessoa do singular (ex. Eu acho; eu penso). Essa é a parte onde gramática e ortografia, o “escrever bonito”, são avaliadas. Existem modelos de frases que costumam agradar os corretores.

COMPETÊNCIA 02:

Compreender o tema proposto - após ler o que é pedido, tenha aquilo em mente e **não fuja do tema proposto**. Respeite a estrutura do texto dissertativo-argumentativo:

- Introdução (onde você apresenta o assunto que vai falar);
- Desenvolvimento da ideia que você quer defender: essa parte pode ser dividida com a ideia de tese e antítese: você primeiro apresenta o pensamento que quer refutar, para depois argumentar contra ele, propondo uma solução;
- Conclusão: aqui você enfatiza a sua ideia, salientando com clareza a sua “solução/perspectiva” sobre aquele assunto como a ideal.

Utilize o seu repertório sociocultural - aqui podemos e devemos embasar nossa argumentação com base em fatos ou dados, mas podemos também trazer um pouco da cultura para nossa redação (músicas, séries, filmes e/ou livros).

COMPETÊNCIA 03:

Capacidade de selecionar, interpretar e relacionar informações para a sustentação de um ponto de vista sobre o tema: Selecionar as melhores informações do repertório que temos para sustentar nosso ponto de vista:

- vEssa é a parte que o aluno pode demonstrar seus conhecimentos prévios sobre o assunto. **Vivências individuais não contam como repertório sociocultural**, porém a pessoa que corrige não vai estar preocupada com números, desde que você apresente informações coerentes que reflitam a realidade social (por exemplo, eu posso dizer que “embora a maioria das pessoas que realizaram a prova do enem em 2023 eram ex alunos de escola pública, as melhores notas foram dos alunos de escolas particulares”. Caso tenha conhecimento dos dados, utilize-os, como por exemplo: “embora os alunos de escolas públicas tenham sido 70% dos que fizeram a prova do enem em 2023, dentre as 60 melhores notas na prova, 94% eram de alunos vindos da rede privada de ensino”).)

COMPETÊNCIA 04:

Uso de conectivos e operadores argumentativos - utilizar os conectivos corretos para transmitir a ideia que queremos, sejam eles argumentativos, interfrasais, interparagrafais, aditivos ou conclusivos. Há uma lista de conectivos neste link, mas você pode sempre se lembrar que eles servem para unir uma ideia à outra e os utilizamos constantemente em nossa fala.

COMPETÊNCIA 05:

Construir uma proposta de intervenção: Em síntese, é a capacidade de propor uma solução para o problema discutido no último parágrafo. **Para que a proposta seja completa, ela deve conter** um plano de ação (formação de profissionais, ampliação de serviços que já existem, criação de novos serviços, etc.); um agente (um ministério, secretarias, ações em conjunto com a sociedade, a comunidade); uma finalidade (geralmente a finalidade será a resolver ou amenizar o problema apresentado); e um detalhamento (descrever de forma objetiva como essa ação será aplicável na sociedade brasileira). Podemos propor ações que funcionaram em outros países, desde que sejam feitas as devidas referências e adaptações à sociedade brasileira.

Para manter seu repertório atualizado, acompanhe as notícias nos diversos meios de comunicação. Exercite o pensamento crítico sobre essas notícias, pois na prova, você defenderá seu ponto de vista sobre determinado tema. Amplie seu repertório com as artes (músicas, filmes, documentários, etc.). Se você gosta de acompanhar as novidades nas redes sociais, siga fontes confiáveis. Não basta apenas ter repertório atualizado, relembre os clássicos que apontam as problemáticas da sociedade.



Boas práticas para a prova de Matemática

Interpretação:

A prova do ENEM é uma prova interpretativa, que testa a capacidade de quem a realiza acerca da compreensão do mundo em que se encontra. Portanto, mesmo em se tratando de Matemática e Ciências da Natureza, além das fórmulas e conceitos, a **leitura e compreensão** do enunciado se faz necessária para a resolução de cada questão. Em muitas situações, é importante sermos capazes de representar expressões verbais por meio de expressões algébricas. Por exemplo, termos como "de" e "por" são essenciais (enquanto o "de" geralmente indica multiplicação, o "por" indica divisão). Entender esses sinais é fundamental para transformar o enunciado em um problema matemático a ser resolvido.

Ordem da leitura do enunciado:

Embora seja necessário prestar atenção ao enunciado, a prova do ENEM é uma **prova longa**, e testa nossa capacidade de concentração e organização de informações. Portanto, faz-se necessário selecionar as porções do enunciado contendo a informação que realmente importa. Como saber qual informação importa? *Em geral, as questões do ENEM contém um texto base e uma pergunta em diferentes parágrafos. Ao lermos, inicialmente, a pergunta ao final da questão*, é possível termos ideia do que filtrar no texto base.

Organização mental:

Ao descobirmos o intuito de uma questão, podemos ler o enunciado tendo em mente as seguintes perguntas: "Qual meu objetivo para resolver esta questão?"; "Quais são as porções do texto de apoio que trazem informação relevante para a obtenção de tal resultado?". Dessa forma, podemos focar no que importa e ignorar o que nos tomaria energia e tempo ao ser lido.

O exemplo abaixo ilustra os tópicos acima.

(ENEM 2023) O chocolate é um dos alimentos mais apreciados e desejados do mundo. Uma loja especializada nesse produto oferece uma promoção para os bombons, que custam R\$ 2,00 cada. Cada cliente tem $x\%$ de desconto na compra de x bombons. A promoção é válida para a compra de até 40 bombons, ou seja, 40% é o desconto máximo possível. Queremos escrever uma expressão para V em função de x , com $x \leq 40$.

Qual é a expressão do valor V , em reais, na compra de x bombons da promoção, por cliente?

Solução:

- **Qual nosso objetivo para resolver esta questão?** Nosso objetivo é obter uma expressão algébrica para o cálculo do valor final de uma compra de x bombons (V em função de x) após a aplicação de desconto.
- **Quais são as informações relevantes do enunciado?**
 - I. Cada bombom custa 2 reais;
 - II. Cada cliente tem $x\%$ de desconto na compra de x bombons.
PS.: Percebam que a afirmação "A promoção é válida para a compra de até 40 bombons, ou seja, 40% é o desconto máximo possível." é irrelevante, então, cuidado para não focar no que não serve.
- **De (I)**, temos que o valor original (sem desconto) é $2x$. Agora, dado que há o desconto, nossa expressão final deve ser algo semelhante a $V = 2x - \text{desconto}$. Portanto, nosso objetivo agora é descobrir o valor da variável que chamamos de "desconto".
- **De (II)**, temos que "desconto" é " $x\%$ do valor original".
- Devemos compreender que a expressão "**por** cento" significa "dividido por cem" e que "**do** valor original" significa "multiplicado pelo valor original". Ou seja, $x\%$ do valor original se traduz, algebricamente, como $x/100 \cdot 2x$. Logo, nossa expressão final fica $2x - x/100 \cdot 2x = 2x - 50x^2$.

A prova do ENEM é diferente dos vestibulares tradicionais:

Faz-se relevante a resolução de provas anteriores, dado que muitas áreas são cobradas de forma semelhante. Ainda, as questões da maioria dos vestibulares brasileiros não seguem o mesmo padrão daquelas do ENEM, de forma que a preparação para esta prova beneficia-se da **resolução de provas de anos anteriores**.



Boas práticas para a prova de Ciências da Natureza

Dê uma atenção especial à prática de interpretar gráficos e tabelas, ambos costumam aparecer com frequência nas questões de Ciências da Natureza.

As questões de Ciências da Natureza podem envolver conceitos de biologia, física e química que se inter relacionam. É importante desenvolver a capacidade de integrar esses conhecimentos.

Tente relacionar seus estudos com questões cotidianas (busque em jornais, revistas, canais no youtube, documentários e outras fontes que você gosta de consumir). Trazer contexto ao seu aprendizado pode ser uma forma efetiva de assimilar conceitos importantes.

Os temas mais abordados na parte de física são mecânica, eletricidade, termologia e óptica:

- Em mecânica, os focos são trabalho, energia e potência, mas questões sobre dinâmica, impulso, quantidade de movimento e colisões, hidrostática, cinemática e movimento circular também são recorrentes. Regras da mecânica universal, Lei da Gravitação Universal, movimentos de corpos celestes, aceleração gravitacional, e Leis de Kepler também podem aparecer;
- Quanto à eletricidade, as questões costumam ser sobre eletrostática, eletrodinâmica, eletromagnetismo, correntes, potência e resistores;
- Termologia aborda as leis da termodinâmica, comportamento de gases, conceitos de calor e temperatura, transferência de calor e equilíbrio térmico e efeitos físicos dos fenômenos climáticos;
- Por fim, a física óptica poderá cobrar conhecimentos acerca dos fenômenos de reflexão, refração e difração, bem como a formação de imagens, fenômenos ondulatórios e propagação.

Ciclos biogeoquímicos são assuntos frequentemente abordados no Enem: Certifique-se de estar com esses conhecimentos em dia. Ciclos como o do carbono, nitrogênio, e água são recorrentes. Entenda como eles funcionam e sua importância para os ecossistemas.

Fique atento às relações ecológicas: Compreender interações como competição, predação, mutualismo, parasitismo e comensalismo ajuda a resolver questões sobre

ecologia.

É importante revisar as patologias parasitárias endêmicas do Brasil, pois é assunto recorrente nas provas do Enem, as questões sobre esse assunto podem abordar várias áreas diferentes como zoologia, ecologia, bioquímica, anatomia, citologia, histologia, fisiologia... Algumas doenças e parasitas têm uma influência grande histórico político no Brasil, tanto seus impactos econômicos e sociais, quanto com a contribuição significativa de cientistas brasileiros no conhecimento sobre a natureza dessas doenças. Doenças que se destacam no Enem são: Doença de chagas, Dengue, COVID, varíola, sarampo, esquistossomose, lombriga, bicho geográfico... é importante se atentar a importância histórica de suas descobertas, o conhecimento sobre suas causas e sua classificação cladística, seu ciclo de vida, vetores de transmissão, fisiológica e anatômica.

Atenção aos temas de biotecnologia e sustentabilidade: Questões sobre clonagem, transgênicos, energia sustentável, e poluição são bastante comuns e têm um apelo atual.

Mantenha-se atualizado em temas ambientais: Questões sobre desmatamento, aquecimento global, e uso consciente dos recursos naturais são recorrentes. Leia sobre atualidades e impactos ambientais.

Estude genética e evolução: Conceitos como a primeira e segunda lei de Mendel, mutação, seleção natural e deriva genética são temas centrais em biologia. O ENEM gosta de usar exemplos práticos para testar esses conceitos.

Entenda o ciclo das doenças: As questões que abordam esse tema dão ênfase em como a doença é causada e como ela pode ser evitada, então entender os vetores e as profilaxias são fundamentais.

Representações visuais de conceitos biológicos: Aprenda a interpretar corretamente cladogramas, cariótipos e heredogramas que são esquemas típicos da área de biologia.

Compreenda a aplicação das fórmulas: não adianta decorar a fórmula sem entender para que elas servem. No Enem você precisará decidir o que fazer com base em um texto, e saber o que precisa ser feito para resolver o problema proposto é fundamental.



Boas práticas para a prova de Ciências Humanas

Leia as questões com atenção.

O ENEM não vai te cobrar datas exatas. É mais importante saber os contextos que desencadearam a Primeira Guerra Mundial do que decorar que ela durou de 1914 até 1918;

Questões de História no ENEM, em geral, são mais focadas na História do Brasil. Temáticas frequentes são: O processo de abolição da escravidão e suas consequências, a Era Vargas e a Ditadura Cívico-Militar;

- Em relação ao processo de abolição, foque seus estudos nas questões relacionadas à (falta de) integração dos ex-escravos e seus descendentes na sociedade brasileira
- Em relação a Era Vargas, foque seus estudos em questões relacionadas ao desenvolvimento econômico brasileiro e o processo de industrialização
- Em relação a Ditadura Militar, foque seus estudos em questões relacionadas à cultura e processos culturais de resistência à Ditadura

Questões de História Geral do século XX são sempre presentes, com destaque para a Segunda Guerra Mundial e a Guerra Fria:

- Em relação a Segunda Guerra Mundial, foque seus estudos nas questões políticas e econômicas que levaram ao conflito, com foco na ascensão nazi-fascista ao poder na Itália e na Alemanha e nas consequências econômicas da crise de 1929
- Sobre a Guerra Fria, foque seus estudos nas relações entre potências e sobre as suas zonas de influência, estude também sobre as guerras de procuração (proxy wars)

O ENEM tende a ter ao menos uma questão de História Antiga, normalmente sobre Roma ou Grécia e com questões que comparam a organização política dessas sociedades com a organização política brasileira atual, estude sobre como funcionava a Democracia Ateniense e a República Romana;

Já as questões de Geografia são mais focadas em geografia agrária, meio ambiente, globalização, geofísica e urbanismo:

- Na geografia agrária, temas frequentes são as transformações do espaço agrário decorrentes do modelo de organização social e das ações humanas;
- Quanto ao meio ambiente, questões relacionadas ao lixo e a escassez da água são frequentes. Muito provavelmente que questões relacionadas aos problemas sociais decorrentes do aquecimento global (chuvas no Sul, secas e calor extremos em boa parte do País);
- Economia e globalização: eventos históricos atuais, blocos econômicos, papel das entidades internacionais e guerras comerciais.
- Geofísica: placas tectônicas, vulcões, clima, vegetação e hidrografia. Geografia urbana: especulação imobiliária, especulação fundiária, movimentos populares MST/MTST, geopolítica e aumento da quantidade de lixo no espaço urbano e seus impactos na saúde das pessoas.

Filosofia: As perguntas de filosofia costumam cobrar conceitos de diferentes autores sobre ética e justiça; especialmente de filósofos antigos (Sócrates, Aristóteles, Platão Descartes). Todas as perguntas de filosofia têm texto de apoio, e as respostas costumam estar nos textos.

Sociologia: Assim como em filosofia, as perguntas vêm acompanhadas de texto de apoio, no qual é possível encontrar as respostas. Os temas mais recorrentes são as lutas dos movimentos sociais (principalmente dos movimentos negro e feminista); questões de cunho político-social (desigualdade social e de acesso e movimentos sociais: se você consome o conteúdo dos criadores da Soberana vai estar por dentro desses temas); cultura popular e indústria cultural e tecnologia e culturas de massa.



Boas práticas para a prova de Linguagens e Códigos

Diferencie a norma culta da língua falada na hora de interpretar o texto. Em um relato pessoal, por exemplo, onde deve-se encontrar um erro na fala, este pode ser relacionado à uma informação errada, não à ausência da norma culta, que não é esperada nesse gênero textual.

E falando em gêneros textuais...

Consuma diferentes gêneros textuais, como quadrinhos; charges; cartazes publicitários e de conscientização, que possuem significado multimodal (baseado na imagem, no não-dito, pra além da escrita) e costumam cair nas provas do enem.

Linguagens artísticas também são cobradas na prova. Estude os principais movimentos artísticos históricos. Os que mais costumam cair nas provas do enem são os do período modernista (<https://www.todamateria.com.br/o-modernismo/>).

A prova do **ENEM é considerada uma prova de resistencia por muitos vestibulandos**. E isso não se refere só ao longo tempo dela, mas também ao seu padrão de longos textos. Para ganhar tempo, leia primeiro a pergunta de cada questão e depois inicie a leitura do texto. Dessa forma você já lerá buscando a resposta para a questão.



Boas práticas para o dia da prova

Não saia de noite no dia anterior à prova: é só um rolê que você perde, semana que vem tem mais;

Deixe tudo preparado no dia anterior: monte sua mochila com tudo que vai precisar: canetas, água, documentos, e verifique se pegou tudo antes de sair de casa (deixe uma lista colada com fita na porta pra não esquecer nada!);

Relaxe: Não fique estudando exaustivamente no dia anterior à prova: se quiser, leia ou assista a documentários sobre temas de atualidades que podem cair na redação e revise regras ortográficas ou fórmulas matemáticas que podem cair na prova, mas não exagere - um cérebro descansado rende melhor na hora da prova;

Lanchinho, café e água: é permitido levar alimentos e bebidas ao exame. Respeitando os limites do regulamento (não leve nada alcoólico) e do bom-senso. Seu concorrente também está sofrendo, não seja inconveniente de levar uma parada fedida ou barulhenta. A garrafa térmica tá liberada (sem termômetro!), então café, chá e outras bebidas são bem-vindos. Leve um docinho e/ou uma fruta pra manter a energia durante a prova e uma garrafa de água pra não precisar ficar levantando direto;

Responda as questões que tiver mais segurança e pule as que estiver em dúvida (sempre anotando, no caderno da prova, seus pensamentos). Depois de responder até o final do caderno volte às questões que ficou em dúvida (e lembre-se de que é normal termos dúvidas. Cismar com isso só vai te prejudicar);

Eu sei isso: Ao longo dos estudos, parta daquilo que você tem familiaridade para assuntos mais complexos dentro do mesmo tema, em passos pequenos. Do conhecido ao desconhecido.

Teste de resistência: Lembre-se que os vestibulares não avaliam suas potencialidades, mas sim sua capacidade de responder àquela prova em condições

específicas. Ir bem ou mal não significa que você não tenha potencialidades para seguir a carreira que escolheu, se não der dessa vez, será doloroso, mas você terá a possibilidade de tentar no próximo ano ou semestre.

Entenda o Sistema TRI: O sistema TRI (Teoria da Resposta ao Item) de atribuição de notas considera o padrão de acertos além da quantidade de respostas corretas. A prova é dividida em questões de dificuldades distintas e, portanto, na hipótese de se errar muitas



ELABORADO POR:

Pedagógica

Andressa Amaral de Moraes

Rafael Eberhardt

Antonio Lima

Augusto Salgado

Eduardo M. Monteiro

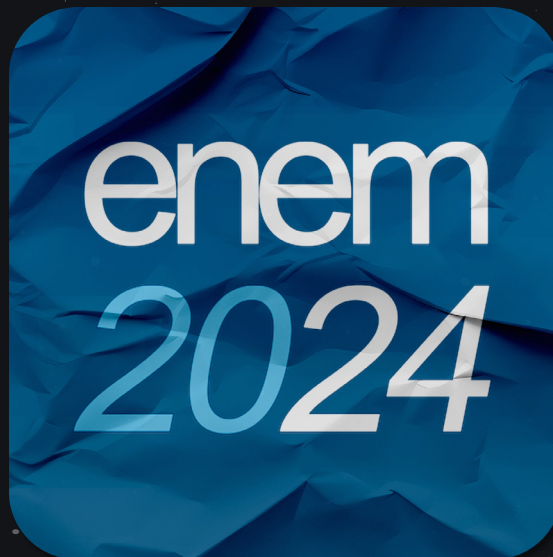
Raul Pires Bernardo

Duda Barreto

João Paulo “Kobold” Bastos Mokdeci

Equipe Ética Sameca

Gabriela J Teixeira



CENTRO
ZOIA PRESTES
DE EDUCAÇÃO
MULTIDISCIPLINAR



 **centrozoiaprestes**

Frente de massas de educação do coletivo [@soberana.tv](https://www.instagram.com/soberana.tv)
e apoio da equipe de ética do [@sameca.psi](https://www.instagram.com/sameca.psi)